



## O SOL

Se queres tranquilidade,  
Bem estar , humor de escol,  
Não deixes de ponderar  
No esforço da luz do sol.

Contra os males do caminho,  
Contra a doença e a tristeza,  
Convém a observação  
Das forças da Natureza.

Esse sol bondoso e franco,  
Que brilha através do abismo,  
É bem a fonte amorosa  
Do trabalho e do otimismo.

Não vacila em seus deveres,  
Tudo chama ao seu calor,  
Derrama por toda a parte  
Os raios de vivo amor.

Há ruínas entre os homens,  
Guerra e sombra entre os ateus>  
Acima de tudo, entende  
O bem do serviço a Deus.

Milênios sobre milênios

E amando os lares e os ninhos,

Vem o sol diariamente  
dar vida nova aos caminhos.

Jamais se desesperou  
Ante os pântanos do caos,  
Abraçando o mundo inteiro,  
Ilumina bons e maus.

Aquecendo a casa nobre  
Da metrópole mais bela,  
Não esquece a folha tenra  
Que surge pobre e singela.

Brilha em tudo para todos,  
Sem privilégio a ninguém,  
Encontrando o homem do mal,  
Só sabe fazer-lhe o bem.

\*

Esse sol amigo e farto,  
Que revigora e ilumina,  
Retrata em toda expressão  
A Providência Divina.

(Francisco Cândido Xavier por Casimiro Cunha. in: Cartilha da Natureza)